



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

www.metalurgicos.org.br

15 A 19 DE AGOSTO DE 2016 - Nº 18

Acesse
f /MiguelTorresFS

DIA 15 DE AGOSTO



Reunião de diretoria assessoria discute organização do Ato

16 DE AGOSTO: DIA DE LUTA É DIA DE RESISTÊNCIA PELOS DIREITOS NÃO aos ataques, SIM à garantia das conquistas



O Dia Nacional de Luta pelos Direitos e pelo Emprego convocado pela Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central, CSP-Conlutas, CGTB e Intersindical para esta terça-feira, 16 de agosto, em todo o País, será um dia de resistência.

"Este é um ato de todo o movimento sindical do Brasil, de resistência aos ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários. Todas as Centrais estão com essa pauta única, que é a defesa dos direitos e contra os projetos que reduzem direitos", afirmou Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM, na reunião de diretoria e assessoria, realizada na manhã desta segunda-feira, para organização das ações programadas para amanhã, terça-feira.

DIA 16 DE AGOSTO

SINDICATO FORTALECE ATO DAS CENTRAIS PELOS DIREITOS

- DIRETORIA E ASSESSORIA FIZERAM 40 ASSEMBLEIAS NAS FÁBRICAS
- E ENGROSSARAM O ATO DE PROTESTO EM FRENTE À FIESP



Nesta terça-feira, 16 de agosto, diretores(as) e assessores(as) do Sindicato e trabalhadores se uniram em assembleias nas portas de 40 empresas metalúrgicas da capital e região de Mogi das Cruzes, e repudiaram as propostas patronais e do governo de reformas da CLT e da Previdência Social para tirar direitos e dificultar o acesso à aposentadoria e demais benefícios previdenciários.

O presidente do Sindicato, Miguel Torres, participou, às 6h, de assembleia na Lorenzetti, na zona leste da capital, ao lado do diretor Ninja e equipe de assessores, fez um relato dos direitos que estão sendo ameaçados e declarou que "hoje, é um dia de resistência pelos direitos da classe trabalhadora".

Depois das assembleias nas fábricas, diretoria e assessoria foram para a manifestação na Avenida Paulista, onde se juntaram a manifestantes de outras centrais, fortalecendo a convocação em defesa dos direitos e do emprego.

Miguel Torres valorizou a unidade das centrais nas ações. "O ataque aos direitos passa pela Previdência Social, pela reforma da CLT e das condições de segurança. O dia de hoje é um "esquenta" para enfrentarmos esta situação difícil e a falta de coragem do governo para enfrentar os poderosos, e nos prepararmos para uma greve geral", disse Miguel Torres.



REFORMAS

MIGUEL TORRES DEFENDE ABERTURA DA CAIXA-PRETA DA PREVIDÊNCIA

Durante a manifestação pelos direitos, realizada ontem, em frente à Fiesp, na Avenida Paulista, Miguel Torres foi entrevistado pelo repórter do Diário de S.Paulo e disse que antes de fazer reforma na Previdência, o governo deveria abrir a caixa-preta do órgão e defendeu "reforma ampla". Confira matéria no site www.metalurgicos.org.br

Fim do acúmulo de benefícios é novo alvo de críticas das centrais

Governo estuda limitar que aposentados também recebem pensão por morte. Sindicatos se unem e ameaçam greve geral no país

Nota del Hoyo anterior.metallurgicos.com.br

Assim como ocorreu em outras cidades, o Dia Nacional de Luta em Defesa do Emprego e dos Direitos Trabalhistas foi marcado por uma grande manifestação em São Paulo. Ontem pela manhã diversas centrais sindicais se uniram em frente ao prédio da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), na Avenida Paulista, contra a proposta de reforma da Previdência e da legislação trabalhista. Um dos pontos mais discutidos foi a restrição do acúmulo da aposentadoria com a pensão por morte.

Conforme o INSS, a proporção de pensionistas que também recebem aposentadoria triplicou entre 1992 e 2014. Hoje, 2,39 milhões de pessoas contam com as duas rendas. Por isso, o governo de Michel Temer estuda soluções para limitar esse acúmulo, o que os representantes dos trabalhadores rechaçam com unhas e dentes.

"É um dos pontos mais perigosos para o trabalhador", disse o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Jurna. Também participaram

Para a Força, antes de mexer nos benefícios, governo deve rever a política de juros altos

do evento, ontem, integrantes da CUT, UGT, CTB, Nova Central e CSB. "Conseguimos unir bandeiras pelo emprego e contra a precarização", completou.

Para o vice-presidente da Força, Miguel Torres, o encontro, que, segundo ele, reuniu seis mil pessoas, dá força à causa dos trabalhadores, o que reforça também a ameaça de greve geral. "Não adianta discutir reforma na Previdência sem antes abrir a caixa-preta. Onde estão os senhores? Nós queremos uma reforma ampla", destacou.

Quatro alternativas para limitar a "renda dupla" são discutidas no governo, sendo que uma delas impediria o acesso a pensão para quem já é aposentado. As outras incluem um teto para o valor dos dois benefícios, a opção por um dos pagamentos ou a proporcionalidade de um deles. "Só sabemos das propostas pela mídia e nenhuma delas agrada o trabalhador", destacou Jurna.

Para o secretário-geral da Força Sindical, a conta para a diminuição dos gastos com a Previdência, justificativa usada para a reforma, não pode cair em cima do trabalhador.

"A política econômica de juros altos sem aumento do número de empregados no país. Isso reflete numa baixa arrecadação, aumentando, inclusive, o rombo da Previdência", afirmou Jurna.



Miguel Torres, da Força, comandou o ato na Avenida Paulista, ontem



NOSSA LUTA PELOS DIREITOS E PELO EMPREGO

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo desta quarta-feira 17 de agosto



Miguel Torres Dia Nacional de Luta pelos Direitos

Em tempos de Olimpíada, o empresariado brasileiro e o governo estão faturando as medalhas de ouro nas modalidades desemprego, recessão e juros altos, enquanto os trabalhadores estão lutando pelas medalhas da retomada do crescimento, do desenvolvimento e do emprego. A competição está sendo difícil e desigual porque não basta desempregar, é preciso também mexer nos direitos trabalhistas e previdenciários.

que não aceita os projetos de flexibilização das leis trabalhistas e de mudanças nas regras da aposentadoria e dos benefícios, que visam tão somente tirar direitos, enfraquecer o movimento sindical, afastar os sindicatos dos processos de negociação e reduzir o custo da mão de obra.

Ontem, nove centrais sindicais — Força Sindical, CUT, CSB, CTB, CGTB, UGT, Nova Central, Intersindical e Conlutas — promoveram o Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos e do Emprego, com manifestações em todo o país, em frente às sedes das federações patronais da indústria e do comércio, símbolos dos ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários. Em São Paulo, o ato reuniu mais de seis mil manifestantes em frente à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Foi também um dia de resistência da classe trabalhadora, que não aceita ser responsabilizada pelas políticas econômicas erradas,

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) tem uma pauta com mais de cem itens no Congresso. A última proposta da entidade foi que o Brasil aumente a jornada de trabalho para 80 horas semanais, ou 12 horas diárias. Junto com isto, também está propondo a retirada da Norma Regulamentadora 12 (NR12), que manda proteger máquinas e equipamentos, negociada de forma tripartite e assinada pelos três lados — sindicatos, empresários e governo —, que estabeleceu prazo para as empresas se adaptarem. Agora, os empresários querem simplesmente eliminá-la. O dia de ontem foi um esquentar para enfrentarmos esta situação difícil e a falta de coragem do governo para enfrentar os poderosos e nos prepararmos para uma greve geral.

Técnicos do Ministério visitam instalações do CST



Os presidentes do Sindicato, Miguel Torres; da Força Sindical, deputado federal Paulinho da Força; a diretora financeira, Elza Costa, e o secretário-geral, Arakém, receberam hoje, na sede do Sindicato, secretários e analistas técnicos do Ministério do Trabalho, que vieram visitar as instalações do Centro de Solidariedade ao Trabalhador, no 1º subsolo do Palácio do Trabalhador. O Centro foi desativado em 2014 e nossos dirigentes estão trabalhando pela sua reabertura.

Miguel Torres faz palestra no 42º Conarh



Confira a palestra na íntegra no F/MiguelTorres Miguel Torres participou ontem, como palestrante, do 42º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (Conarh), no Transamérica Center. Miguel falou sobre "Movimento Sindical, Avanços e Limites".

DIA 18 DE AGOSTO

MIGUEL TORRES DÁ APOIO À GREVE DOS COMPANHEIROS DA ALSTOM

TRABALHADORES PARARAM CONTRA TROCA DE PLANO DE SAÚDE, DEMISSÕES E PELA REDUÇÃO DA JORNADA



Os trabalhadores da Alstom entraram em greve ontem e receberam o apoio do presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, do secretário-geral **Arakém**, do diretor **Luisinho**, do Departamento de Segurança e Saúde, que participaram da assembleia na manhã de hoje, ao lado do diretor **Erlon**, responsável pela mobilização na empresa. A empresa fabrica trens e fica na zona oeste da capital.

Presidente visita acampamento dos trabalhadores da Keiper

Depois da assembleia na Alstom, **Miguel Torres** visitou o acampamento dos trabalhadores da autopeças Keiper, em Mauá, para prestar apoio aos companheiros, que estão sendo demitidos por causa da decisão da Volkswagen, de rescindir o contrato com a empresa. Segundo informações, 85% da produção de Keiper era destinada à Volks.



DIA 19 DE AGOSTO

+ UMA AÇÃO SOLIDÁRIA

Sindicato entrega doações na Comunidade Alba

Sob o comando do presidente **Miguel Torres**, diretores(as) e assessores(as) do Sindicato fizeram ontem à tarde, quinta-feira, a entrega de mais doações arrecadadas na Campanha do Agasalho 2016, junto às fábricas metalúrgicas. As doações foram recebidas pelos moradores da Comunidade da Alba, na zona sul de São Paulo, que foram vítimas de um incêndio ocorrido no dia 25 de julho, que deixou 50 famílias desabrigadas e uma criança morta.



MIGUEL TORRES PRESTIGIA POSSE EM OURO BRANCO/MG

O presidente da CNTM e do Sindicato, Miguel Torres, participa hoje da posse da nova diretoria do Sindob (Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco), em Minas Gerais, presidida por Raimundo Nonato Roque de Carvalho, para o mandato de 2016/2020. A cerimônia acontece no auditório da sede da entidade, em Ouro Branco.

O Sindicato parceiro de Minas participou do 16º Encimesp (Encontro de Cipeiros Metalúrgicos), realizado de 10 a 12 de agosto, no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande, e da aprovação da moção de repúdio contra a proposta de anulação da NR12 pelo setor patronal.

Além de Miguel Torres, participam do evento o presidente da Força Sindical Minas, Vandeir Alves, dirigentes de entidades metalúrgicas, da saúde, do governo do Estado e da CNTM.

